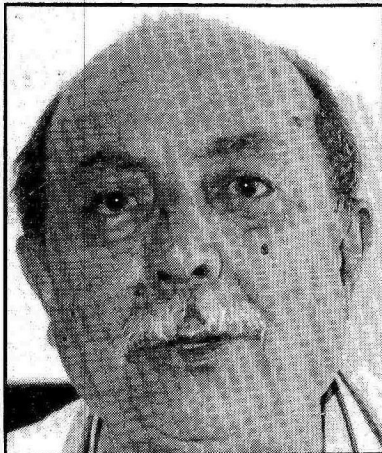


Coronel adota o discurso radical

Raimundo Paccó

O coronel da reserva da Aeronáutica, João Ferreira da Silva, 63 anos, abandonou a tranquilidade de sua aposentadoria confiante que pode lutar pela moralização política nacional. "Se encontrar algum candidato capaz de pôr em prática as idéias que defendo, visto o pijama e vou gozar minha aposentadoria. No entanto, como estou convencido de que a maioria dos políticos é corrupta e só quer ludibriar a boa-fé do povo, e se servir do voto em benefício próprio e dos grupos que representa, vou à luta: moralizar o Brasil no amor e no terror", afirmou.

Candidato ao governo do Distrito Federal pela coligação Força Alternativa (PSC, PSD, PCN e PTC), João Ferreira da Silva gosta de atacar os políticos profissionais, a quem chama de "ladrões e corruptos". "Acho que o Lula subestimou o número de picaretas existentes no Congresso Nacional, em vez de 300, acredito que chegam a 500", ataca. Com este discurso radical, acima de tudo nacionalista, pensa em ganhar a eleição ainda no primeiro turno.



Ferreira, 63 anos, tem 11 filhos

Casado com dona Hilda Ferreira da Silva, 11 filhos, católico praticante, João Ferreira se considera um patriota, e tem como ídolos Mahatma Gandhi, "um patriota que venceu os ingleses pela resistência pacífica", Napoleão Bonaparte, que defendeu a França com a força das armas.

Cassado pela Revolução de 64 e preso político entre 70 e 74, atual presidente da Federação das Asso-

ciações das Forças Armadas Auxiliares e Pensionistas (Famir), o coronel da reserva defende com todo vigor a instituição a qual pertenceu (Forças Armadas), "que não pode pagar pelos erros de uns poucos".

Leitor de Jorge Amado e Érico Veríssimo, o coronel João Ferreira gosta de dançar e jogar futebol, "quando as pernas permitem". Disse que não entrou na política para brincar. "Vim para tomar o poder no voto", acentua. Fala bem-humorado sobre o nome do pai, que é homônimo do candidato do PT à Presidência da República, pois também se chama Luiz Inácio da Silva, conhecido nas rodas de futebol como Lula.

Natural de João Pessoa, Paraíba, o coronel João Ferreira é filho de Francisca Dias Ferreira, e disse que migrou de sua terra natal para o Rio de Janeiro num barco ita, que já foi tema de música popular. Ingressou na Força Aérea em 12 de setembro de 1947, trabalhou durante 48 anos, e foi transferido para a reserva no dia 5 de outubro de 1988.